



SPECIFIC®

USO DE UMA NOVA DIETA HIDROLISADA COM BAIXO TEOR DE GORDURA EM CÃES COM ENTEROPATIA CRÓNICA

Claudia Hernández | Luis Feo | Jordi Puig
Departamento de Medicina Interna. AniCura Ars Veterinari Hospital. Barcelona, Espanha.

Estudo apresentado no 34º Congresso Anual do ECVIM-CA.



INTRODUÇÃO

O papel da dieta é fundamental tanto no desenvolvimento como na gestão das enteropatias crónicas (EC).

É através de intervenções dietéticas, tais como proteínas novas ou hidrolisadas, baixo teor de gordura, elevado teor de fibra ou maior digestibilidade, que uma gestão eficaz pode ser alcançada.

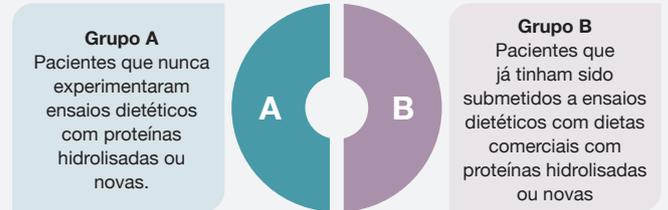
As dietas hidrolisadas são fundamentais no tratamento de cães com EC devido à sua eficácia demonstrada.¹⁻³ As doenças gastrointestinais (GI) nos cães podem aumentar o trânsito de gordura no cólon devido a uma digestão e absorção reduzidas, conduzindo a uma disbiose, a uma deterioração das células epiteliais e a um aumento da secreção de fluidos no cólon.² A restrição de gordura na dieta é utilizada como estratégia no tratamento de alterações da motilidade gastrointestinal, linfangiectasia ou pancreatite. Os triglicéridos de cadeia longa da dieta, transportados para os vasos linfáticos, podem resultar em dilatação e inflamação dos linfáticos, levando a uma maior fuga de proteínas em cães com linfangiectasia primária ou secundária. As dietas ricas em gordura podem promover um esvaziamento gástrico mais lento e levar à deterioração dos sinais clínicos, como vómitos ou regurgitação.³

Recentemente, uma dieta comercial que combina as duas estratégias dietéticas acima mencionadas foi disponibilizada para uso clínico em pacientes caninos. O objetivo deste estudo foi investigar a utilização de uma nova dieta hidrolisada com baixo teor de gordura no tratamento de cães com enteropatia crónica.

MATERIAIS & MÉTODOS

Desenho do estudo- estudo prospetivo de coorte.

Pacientes - Cães de tutores com diagnóstico de EC (sinais gastrointestinais crónicos persistentes com uma duração superior a três semanas ou uma história de 6 meses de sinais gastrointestinais intermitentes com exclusão de causas infecciosas, estruturais e metabólicas específicas de sinais gastrointestinais crónicos).



Dieta - A dieta utilizada no estudo foi a formulação seca de SPECIFIC Digestive Support Low Fat CID-LF fornecido pela Dechra Veterinary Products SLU. A dieta do estudo foi fornecida em exclusivo. Tem um conteúdo reduzido em gordura (2,01 g de gordura/100 kcal de energia metabolizável) e tem por base a proteína hidrolisada de salmão.

MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

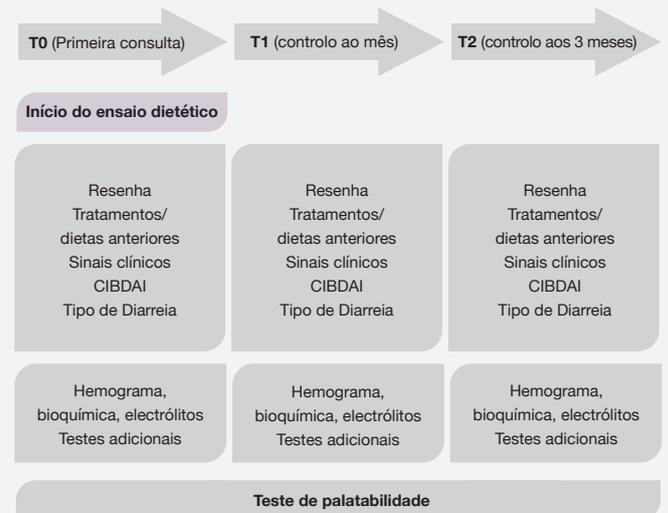


Figura 1. Os dados clínicos foram recolhidos em três momentos durante o ensaio da dieta. Os dados de eficácia clínica e a palatabilidade foram avaliados em cada momento. CIBDAI: Canine Inflammatory Bowel Disease Activity Index).⁴

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS



Resposta completa	RC	Alívio dos sinais clínicos. Valor da pontuação CIBDAI ≤ 3.
Resposta parcial	RP	Melhora mas persistência dos sinais clínicos GI. A pontuação CIBDAI diminui em 50% e o valor é > 3.
Não responde	NR	Alteração não perceptível na frequência e gravidade dos sinais clínicos e não cumprimento dos critérios de RC e RP.

RESULTADOS

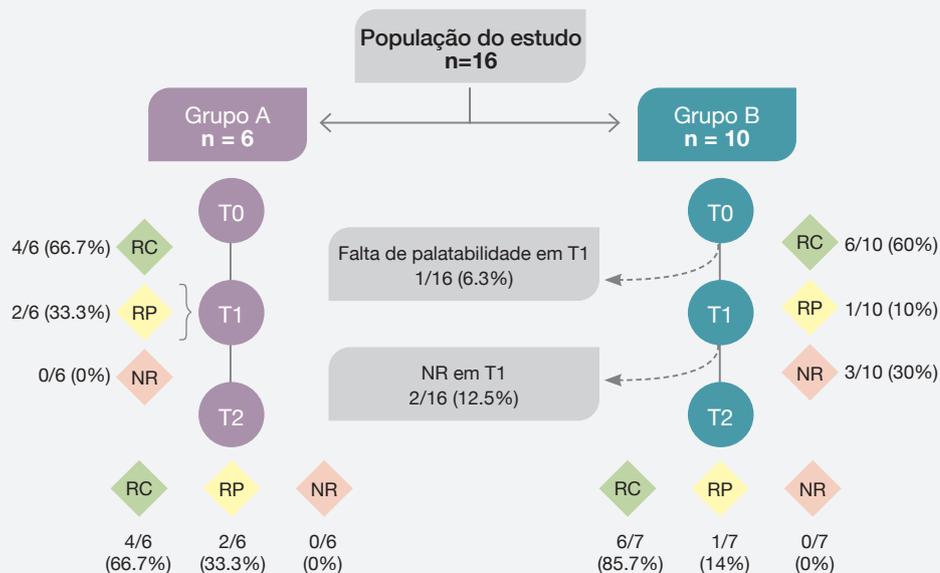


Figure 2. Eficácia clínica do ensaio com a dieta nos três momentos diferentes.
RC: Resposta completa; **RP:** Resposta parcial; **NR:** Não responde.

Em T0, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p=0,47$) na pontuação CIBDAI entre os grupos A e B.

- A percentagem global de RC, RP e NR na população total foi de 63,6%, 18,2% e 18,2% respetivamente.
- Todos os pacientes que registaram uma RC ou RP em T1 mantiveram a melhoria do CIBDAI em T2.
- A NR incluiu 2 cães que não responderam à dieta apesar da palatabilidade adequada (T1) e 1 cão que não pode receber a dieta devido a falta de palatabilidade (T0).
- A dieta foi muito bem aceite e altamente palatável para a maioria dos cães (12/16; 75%).



CONCLUSÃO

Este estudo sugere que uma dieta com baixo teor de gordura e proteína hidrolisada pode ser adequada para o tratamento de enteropatias responsivas à dieta em cães. Nesta população, **a dieta conduziu a uma resposta global de 81% (pacientes com RC e RP)**, o que enfatiza a importância da gestão nutricional como pilar essencial da abordagem terapêutica das enteropatias crónicas.

Além disso, a elevada proporção de cães que apresentaram uma RC sugere que **esta opção dietética pode ser oferecida como alternativa mesmo quando outras estratégias dietéticas se revelaram ineficazes.**

REFERÊNCIAS

1. Mandigers PJ, Biourge V, van den Ingh TS, Ankringa N, German AJ. A randomized, open-label, positively-controlled field trial of a hydrolyzed protein diet in dogs with chronic small bowel enteropathy. J Vet Intern Med. 2010 Nov-Dec;24(6):1350-7.
2. Kathrani A. Dietary and Nutritional Approaches to the Management of Chronic Enteropathy in Dogs and Cats. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2021 Jan;51(1):123-136.
3. Tolbert MK, Murphy M, Gaylord L, Witzel-Rollins A. Dietary management of chronic enteropathy in dogs. J Small Anim Pract. 2022 Jun;63(6):425-434.
4. Jergens AE, Schreiner CA, Frank DE, Niyo Y, Ahrens FE, Eckersall PD, Benson TJ, Evans R. A scoring index for disease activity in canine inflammatory bowel disease. J Vet Intern Med. 2003 May-Jun;17(3):291-7.

